

# The Summum Bonum Organization



The R+C Latino

## PORTAL

Discursos Especiais

**Help Now the Survivors!!**  
**CLICK HERE TO DONATE**

# O que se Pode Esperar dos Mestres Cósmicos?



Ilustração: "Mestre Cósmico Aum-Rah"  
Quadro do Frater Velado exposto na Frater Velado's Art Gallery



**pelo Frater Velado (\*)**  
Irmão Leigo da Ordem Rosacruz

## Iniciado do 7º Grau do Faraó



QUE PODEM, na realidade, estudantes sinceros e trabalhadores na Grande Obra esperar dos Mestres Cósmicos em termos de instrução e ajuda? Essa é uma questão muito abordada por místicos, ocultistas e esoteristas de um modo geral, sendo, inclusive, tema de estudos por parte de religiosos no que se refere aos Mestres apresentados como Santos (Cristianismo) e Homens Santos e Mulheres Santas (Hinduismo). Muitos buscadores bem intencionados, destituídos de desejos clubísticos ou vontade de adquirir algum tipo de poder sobrenatural para influir nas coisas naturais acredita piamente que os Mestres existem para prestar assistência esotérica educacional individual, como se fossem professores à espera de o aluno estar pronto para, então, aparecerem e começarem a ditar regras, princípios, instruções específicas sobre esta ou aquela matéria hermética e por aí afora. O ser humano desde o alvorecer da autoconsciência vem enfatizando a similitude como premissa para teoremas esotéricos e é justamente nesse princípio (a semelhança) que se funda praticamente toda a Magia (de raiz intuitiva e constatação prática) dos silvícolas e aborígenes, que observam atentamente a Natureza procurando tirar lições para aplicação prática no dia-a-dia, incluindo curas. Os “civilizados” de hoje em dia também se guiam, subconscientemente, pelo princípio da similitude e é por isso que muitos estudantes do hermético e do oculto pensam que os Mestres Cósmicos devem estar à sua disposição, como os professores de um colégio, bastando invocá-los da maneira “correta” quando “já se está devidamente preparado”. Esta é uma crença geral.

Bem, meus irmãos e irmãs que fazem seu aprendizado neste planeta, devo dizer a vocês que nenhum Mestre Cósmico está à disposição de quem quer que seja, individualmente, pois esses Mestres são infinitos e sua visão é global, sendo uma tomada de cena totalmente macro enfocando um Universo inteiro (quando não vários). Mas, ao mesmo tempo, os Mestres Cósmicos também lançam seu olhar sobre os detalhes do vasto contexto observado e, vez por outra, percebem que podem auxiliar um ser em busca de Luz e que esteja tendo sérias dificuldades para caminhar nesse sentido, apesar de sua extrema dedicação e perseverança. Essas, porém, são exceções, e a regra geral para um bom progresso na Senda do Misticismo e do Ocultismo é que o estudante, ou aprendiz, vá pouco-a-pouco “construindo”, com suas mãos mentais e sua engenharia metafísica o seu próprio Mestre Cósmico. Este, em um primeiro estágio dessa “construção” deliberada e sob controle da verdadeira vontade, será o Mestre Interior do estudante de Misticismo ou aprendiz de Ocultista. Farei aqui um pequeno parêntesis para tentar esclarecer uma pergunta que muitos enderaçam à Ordem de Maat, da qual sou membro: “Qual a diferença entre Místico e Ocultista?”. Bem, eu diria a estes, em uma explicação sucinta, que **o Ocultista tenta obter aquilo que o Místico dá**: o Místico se harmoniza com o Cósmico e enuncia o contorno de instrumentos que o Ocultista transforma em ferramentas de ação para conseguir determinado efeito. Na verdade, como vocês estão vendo, Misticismo e Ocultismo se complementam e talvez seja por isso que a Golden Dawn exerce tanta fascinação sobre buscadores na Senda Rosacruz, já que é uma Ordem R+C Magicka e Alquímica. O que muitos não sabem, porém, é que outras Organizações R+C também fornecem toda a base necessária para que o estudante venha a se tornar um Mago, o que é atingido

literalmente em determinado Grau dos ensinamentos iniciáticos (pelo menos na Ordem Rosacruz, AMORC, da qual sou Membro Vitalício e na qual estudo há cerca de três décadas).

Esclarecida, pelo menos superficialmente, a questão acima, aproveitarei a oportunidade para tentar também responder as outras perguntas que constantemente me são endereçadas pessoalmente, por e-mail, como estas: “As chamadas canalizações são verdadeiras? Os Mestres enviam mensagens ao mundo através de canalizadores?” - “Os fenômenos espíritas merecem crédito? Existem realmente incorporações de mentes desencarnadas em médiuns?” - “Os extraterrestres são uma realidade? É possível ter contato com eles? As alegadas abduções podem ser levadas a sério? Os ETs podem ter interferido na evolução humana tornando o macaco no *homo sapiens*?”. Para ser sincero eu diria que todas essas questões podem ser respondidas com uma única resposta que se adapta a todas elas: **Cada qual tem a sua realidade e devemos respeitá-la**. Creio nisto porque cada um tem a sua verdade e vai encontrá-la no nível de compreensão que lhe é o adequado no momento. Essa verdade poderá vir a variar de forma e conteúdo, com toda a sua carga simbólica e psíquica, conforme se desenvolver o caminhar na Senda, podendo tanto haver progresso como regressão. Notem que os grandes Ocultistas, Místicos e Avatares se expressaram ao mundo através de uma síntese muito simples e citarei três exemplo, nos quais está resumida toda a obra de cada um dos seres mencionados:

- Siddartha Gautama (Buda): “Não se preocupem em entender o que possa ser Deus.”
- Jesus de Nazaré: “Amai-vos uns aos outros.”
- Aleister Crowley: “Faz o que tu queres: há de ser tudo da Lei.”

Seguindo os exemplos de síntese acima, enuncio a seguir meu próprio preceito:

- “Se tu o teu próprio Mestre”

Passemos agora, meus amigos, ao exame do que vem a ser o Universo; de qual a diferença entre Mestres e Santos e de como se dá o acesso mental a outros Planos.

## O Triângulo da Manifestação Universal

Objetividade, Subjetividade e Surrealismo  
Um triângulo: o homem, a Luz e a escuridão - Em qual dessas pontas você realmente está vivendo?



### **Ilustração: "Luz e Trevas"**

**Quadro do Frater Velado exposto na Frater Velado's Art Gallery**

"O quadro 'Light and Darkness' mostra a Luz fendendo o muro cósmico das Trevas e gerando as interpretações da Luz segundo os credos", de acordo com o autor.

# S

E OBSERVAMOS o Universo Visível aos olhos no qual a matéria infundida pela mente se manifesta como seres animados e dotados de consciência, verificaremos que todos estão sob um denominador comum: o princípio da depuração e da absorção para a geração de

energia vital. As criaturas animadas são dotadas de um furo por onde entra aquilo o que ingerem e de um outro orifício, pelo qual expelem o "bagaço". Fazem isso continuamente, ao longo de suas vidas, absorvendo a essência vital através da digestão do insumo vivificante ingerido. E é assim que os seres vão comendo uns aos outros para se manterem vivos e cheios de energia. Pode-se observar o funcionamento dessa cadeia alimentar de um ângulo menos chocante olhando para a fauna marinha: os peixes maiores vão devorando os menores e estes já haviam comido outros - menores em relação a eles - os quais também já tinham almoçado (ou jantado) outros tantos, que, por sua vez, haveriam de ter deglutido seres menores.

Assim se processa a perpetuação da vida no Universo Visível aos olhos físicos das criaturas animadas, semoventes, pensantes, umas irracionais segundo os racionais e outras racionais segundo elas mesmas. Mas não só as criaturas animadas vivem conforme esse esquema - embasadas no princípio da ingestão/digestão. Seres astrais, como planetas e estrelas obedecem a esse princípio, transformando hidrogênio em energia e utilizando o cálcio para sustentar a cor que as identifica (\*\*). O próprio universo visível suga continuamente os seres astrais, congregados em colônias siderais - as galáxias -, digere-os e os expele por um dos seus buracos negros de antimatéria. Os "fantasmas" desses seres astrais vão configurando, nesse processo, um plano paralelo no qual replicam aquilo que estavam sendo no momento da ingestão, no momento da digestão e ao serem expelidos - novamente como matéria. E assim os planos vão se superpondo, não em uma espécie de hierarquia "celestial", mas em camadas que podem ser estudadas pela Física ortodoxa e aferidas pela matemática humana.

Trata-se de um processo em permanente andamento, que se constitui no contínuo "rolar" da vida, como se uma imensurável espiral de força cósmica girasse sobre si mesma, permanentemente, saída do Nada Absoluto, pelo exercício de uma Vontade (e na verdade é exatamente isto que acontece!). Tem-se aí uma Lei se exercendo a si própria, criando todas as condições para a manifestação de tudo, depois de ela mesma ter se criado a si mesma e se autoproclamado Lei. Algo imanente, onisciente, omnipresente, imortal, infinitamente sábio, imbuído de um poder transcendental e autêntico. Dentro da gigantesca tela desse quadro cósmico que acabo de esboçar com palavras e que também pinte com pincel, para ilustrar este texto, o homem é menos que um inseto caminhando pelas areias do deserto, para dar um exemplo que possa ser facilmente visualizado por qualquer um. Porém a grande maravilha é que o homem é capaz de perceber essa realidade através do misticismo e dá a isso o nome de Deus. Toda essa grandiosa manifestação se processa de acordo com a Lei do Triângulo, que abordo em um outro Discurso. Imaginem uma seção triangular de Energia se deslocando no Espaço teórico, configurando um interminável tubo triangular que se revolve continuamente, em movimento de ascensão simbólica, formando a Espiral Sagrada que tudo produz: mundos e mais mundos, dentro de galáxias e mais galáxias! Evento cíclico, sem começou o fim, produzindo o Tempo para server de medida aos seres...

Até aí, pode-se dizer que a criatura humana age com uma certa objetividade, produzindo uma criação mental em cima de um quadro sensorialmente percebido, mesmo que com sentidos suprafísicos. Contudo, há um limiar, uma linha divisória, um momento exato no trajeto da criação mental em que ocorre uma reverberação da Luz que tornou a percepção possível. Houve uma Iluminação, o homem percebeu que existe algo transcendental, algo que lhe dá a certeza da continuidade da vida. Mas nesse mesmo momento, como se um prisma penetrado pela *Lux Perpetua* passasse a girar sobre si mesmo, emitindo vibrações luminosas de cores variadas,

abarcando todas as faixas do espectro, o homem ingressa no território da subjetividade, a área de ação dos manipuladores de concepções, na qual as percepções são transformadas em idéias, as quais se destinam a constituir o cerne de símbolos. Tais símbolos são, então, apresentados à coletividade humana, à massa, para ingestão, assimilação e transformação em ação social e política. Temos aí, agora, os Deuses criados pela mente humana sendo exercidos na Humanidade como pontos focais de poder, através da religião. Institui-se uma suposta origem para o Universo, inventa-se a Gênese. A alegoria assume forma real na credulidade da matéria. A matéria é como uma massa de modelagem: toma o formato de uma escultura sem ter sido esculpida: saiu de uma fôrma, a mão do manipulador.

É nesse instante da criação mental sendo plasmada no Plano Físico como realidade material que surgem os Avatares - seres iluminados que trazem uma mensagem penetrante e tão autêntica que não pode ser eliminada pelos donos do Poder temporal nem pelos esoteristas. A mensagem pode ser rejeitada, quando colocada diante de um nível de compreensão não adequado ao que ela porta, mas não pode ser simplesmente abolida. Pode acontecer que anos mais tarde o mesmo ser que a rejeitara passe a adotá-la como fórmula de vida, por ter ascendido a um nível de compreensão mais elevado. Por exemplo: aquele que ontem rechaçava uma abstração por não ser capaz de aceitar tal exposição, requerendo para tanto algo como uma espécie de antropomorfização, poderá amanhã vivenciá-la e é exatamente em tais avanços que se constitui a evolução da consciência. Eu diria que a Ordem Rosacruz promove esse tipo de evolução e que esse é o seu principal trabalho neste Plano. Quando digo isso, estou me referindo à Ordem Rosacruz Verdadeira, a Ordem Rosacruz Eterna e Invisível, que se manifesta na Terra como várias Ordens e Fraternidades externas, cada qual apropriada a uma determinada faixa de harmonização. Essas Organizações afiliam, instruem e iniciam os buscadores. Isso é um processo de Iluminação. Esse processo torna possível a separação exata entre trevas e Luz, independente da condição dual deste Plano. O que até então existia como oposto, para efeito de compreensão, torna-se autônomo, independendo da antítese. Compreende-se o que é a Loja da Grande Fraternidade Branca e o que é a Grande Loja Negra (\*\*\*)

Passemos agora ao nível do surrealismo prático, aquele *modus operandi* da mente humana na qual ela constrói os castelos da fantasia sobre o alicerce das mensagens sutis, subliminares e profundamente impregnadoras. Teremos nesse quadro a adesão de criaturas humanas a sistemas político-sociais baseados em livros sagrados, como a Civilização Cristã Ocidental e a Cultura Islâmica, por exemplo. Tem-se que a compilação da mensagem do Avatar segundo seus seguidores, mais o suposto histórico da cultura gerada em cima daquelas premissas, com mais alguns adendos habilmente colocados pela casta sacerdotal e pelas lideranças do Poder político se cristaliza em uma espécie de tratado canônico que se baseia no seguinte dogma: não pode ser contestado. Essa imagem mater produz vários fractais e está formado o quadro surrealista no qual fundamentalismo e interpretação dialética tentam conviver - se é que isso é possível. Surgem o confronto, a luta para a imposição da "verdade", a guerra, o horror.

O ápice dessa sinfonia surrealista, o momento de glória, não é mais a elevação das consciências ao imaginado plano seráfico, com direito à contemplação da Face de Deus. Essa face, agora, é a face do oposto da Ética, é uma explosão nuclear sobre uma comunidade viva, é um atentado terrorista retumbante, macabro e horrendo, como se Deus estivesse gritando, em um acesso de cólera humano: "Calem-se! Tomem! Eu é que mando! EU É QUE MANDO!!!

Perto dessa truculência surrealista a Besta 666 é uma piada, a Grande Prostituta montada na Besta, como uma Lady Godiva às avessas, extremamente cínica e devassa, não chega sequer a impressionar. Temos o Deus criado pela mente humana assumindo a forma de Anti-Deus, algo mais que o próprio Diabo em termos de peçonha e de destruição. Satan seria um arcanjo ao inverso, para dar um exemplo compreensível aos cristãos pode-se dizer que o Demônio é o contrário daquilo que São Miguel Arcanjo representa. O Anti-Deus, porém, é algo mais, é extremamente grotesco e abjeto, virulento, homicida, fratricida, predador, espoliador, ditador, arrogante, presunçoso e fedorento, exalando seu miasma pútrido por todos os poros. Comendo livros sagrados e defecando-os sem tê-los mastigado, essa nova versão de Deus ribombeia seus estrondos com grandes peidos malditos, empestecendo toda a humanidade com sua podridão intrínseca.

Terei eu conseguido descrever a malversação da Iluminação, a transformação da Luz em Escuridão tão eterna que lhe equivalha? O que eu gostaria mesmo é que a Luz autêntica fosse perpetuada e fendesse as trevas para a descoberta da Nova Era. Mas será que isso é possível para todos, de uma forma coletiva e maciça? Eis aí um tema para a nova geração de filósofos - se é que ela existe -, mas tem de ser uma Nova Filosofia. Para isso você tem de dividir a História da Humanidade em duas metades distintas, para todas as religiões e credos: Antes e Depois da Hecatombe do WTC. Esse é o marco, a pedra fundamental. Essa pedra é a lápide na qual se sepulta o Deus ortodoxo e convencional, com seus livros sagrados e seus fundamentalistas. Não puxe essa lápide para cima da sua consciência, da sua visão, da sua percepção. Além dela há algo mais amplo e tolerante que o Nirvana, há um mundo totalmente novo à espera de habitantes, o mundo da Paz Mental. Você não precisa ser sepultado!

Eu desejo a vocês todos essa Paz, essa Paz que só se encontra na mais profunda e convicta abstração da Luz, com total e completa ausência de matéria e suas vibrações deturpadoras sob a batuta surrealista do homem objetivo se fingindo de subjetivo. Conseguindo-se isso pode-se viver na matéria pelo parâmetro real da Luz, o summum bonum extraído dessa maravilhosa e tremendamente perigosa criação mental que é Deus, descrevendo-se então um círculo no qual cada ser e todos os seres são o ponto que o descreve e que o forma. O círculo é Deus?

## **Mestres, Santos e Avatares**



**Ilustração: "Buda"**

Quadro do Frater Velado exposto na Frater Velado's Art Gallery

Está havendo uma evolução geral e a tendência é que as criaturas se tornam cada vez mais autônomas e capazes de decidir por si próprias, tornando-se conseqüentemente, menos passíveis de manipulação.

# A

EXPANSÃO - e conseqüente banalização - do esoterismo por um lado transforma o misticismo intuitivo em hobby (o exoterismo da sociedade de consumo), mas, por outro, produz um forte desejo de clarificação das questões ligadas ao tema. Por exemplo: as pessoas querem saber, exatamente, o que são os Mestres, quais as diferenças entre estes e os Santos e, finalmente, o que vem a ser um Avatar. Um grande número de internautas me escreve, todas as semanas, pedindo que eu escreva um texto capaz de elucidar pontos como, por exemplo, a razão pela qual os Mestres se dirigem aos homens e os motivos pelos quais os possíveis e supostos seres extra-terrestres estariam sempre interessados em ajudar a Terra. Tal sede de explicações é um sinal de que as pessoas já não estão tão passivas ante as enunciações místicas e isso se deve, em grande parte, à Internet. Está havendo uma evolução geral e a tendência é que as criaturas se tornam cada vez mais autônomas e capazes de decidir por si próprias, tornando-se conseqüentemente, menos passíveis de manipulação. Este, aliás, é um dos objetivos do Rosacrucianismo.

De início, para que se possa tornar compreensível uma explicação genérica sobre tantas questões, é preciso dizer que todas elas estão interligadas no contexto de um todo muito bem definido, que é a Grande Fraternidade Branca. Como já tive ocasião de expor em um anterior escrito, a Grande Fraternidade Branca é uma congregação de mentes iluminadas, que existe e funciona em termos universais de duas maneiras distintas: 1) Como um todo atuante, autoconsciente, pensante e emanador, constituindo uma personalidade cósmica perfeitamente definida (uma das expressões da Luz Incruiada como Ser) e 2) Cada um de seus muitos Membros Sagrados existe individual e autonomamente, ocupando um patamar e agindo em um nível, conforme o seu grau de evolução.

Assim, nós temos que a Grande Fraternidade Branca não é meramente um clube de almas abençoadas, estáticas diante do ápice da pirâmide hierárquica da Luz, mas uma congregação de mentes iluminadas, todas em permanente evolução. A Grande Fraternidade Branca emana Lojas, como a do Tibet, fundada por Kar-Gya-Pa (nome místico do Preceptor da Ordem Sakya do Budismo Tibetano), a serviço da qual me encontro, para atuação específica na Internet. Devo deixar bem claro que não sou um escolhido especial, mas apenas umas das muitas pessoas que são escaladas neste planeta para prestar serviços à Grande Fraternidade Branca. As Lojas da Grande Fraternidade Branca - e não a GFB como um todo - é que se manifestam ante a consciência dos seres animados, como os humanos, neste planeta, a Terra, em em outros planetas da presente Esfera Celestial, bem como em outros Planos de Compreensão.

## OS MESTRES



**Ilustração: "Kut-Hu-Mi"**

Quadro do Frater Velado exposto na Frater Velado's Art Gallery

**A**

GRANDE FRATERNIDADE BRANCA não pode ser invocada por quem quer que seja: é ela quem contata e instrui os seres de cujos serviços possa necessitar nos vários

Planos dos Universos. É desta forma que a Grande Fraternidade Branca forma na Terra os chamados Mestres, que primeiro nascem como pessoas comuns, são intuídas a se aproximar das Fontes de Conhecimentos, conseguem uma evolução que lhes permite expansão da consciência para a compreensão de níveis superiores e são, finalmente, chamadas ao serviço. Um Mestre não é, necessariamente, um personagem simpático a todos, imune a erros, destituído de todos os vícios, desapegado de tudo e dotado de fantásticos poderes. Um Mestre é uma criatura humana comum - homem ou mulher, de qualquer idade, cor ou condição social - que se tornou proficiente no exercício da Arte da Vida, adquiriu sabedoria e equilíbrio, capacitando-se a ser chamado ao serviço. Quando um desses personagens chega ao fim do corpo físico, deixa o corpo e ascende a um Portal de Luz que dá acesso à Grande Fraternidade Branca. Lá, ele adere naturalmente ao Patamar de Luz adequado ao seu nível de compreensão e continua trabalhando, pois é unicamente pelo trabalho que se processa a evolução - a qual é contínua e incessante para todos os seres - , não havendo outro caminho a não ser o serviço. Isso acontece devido ao fato de a multiplicidade de seres exigir, para o seu funcionamento cósmico, a interação. Então, a interação é a chave de tudo e é por isso que os Mestres falam aos seres, estando encarnados como criaturas humanas ou manifestados em corpos de Luz na Grande Fraternidade Branca. Os Mestres podem falar diretamente à humanidade ou podem escolher um discípulo que seja o seu porta-voz e, neste caso, para que fique bem claro, vou exemplificar mostrando o Mestre Kut-Hu-Mi e sua discípula, a escritora Madame Blavatsky.

Durante sua vida na Terra (neste texto falarei sempre em função deste planeta, por ser o que interessa diretamente a todos aos quais estou me dirigindo) um Mestre pode cometer muitos erros e se empenhar em ações que não sejam exatamente as que as pessoas consideram adequadas para um homem santo e puro. Isso acontece exatamente porque os Mestres, geralmente, são boas pessoas mas não são santos ou sequer puros, mesmo, porque, nesse caso não seriam apenas Mestres: seriam Santos. Existe, porém, uma categoria seleta de Mestres que, sem serem Santos, procedem como tal, levando vida humana praticamente imaculada. Estes são os Mestres que não nasceram como criaturas humanas comuns, mas vieram à Terra em missão da Grande Fraternidade Branca, para executar uma obra de conotação muito marcante e que exige a dedicação de toda uma vida. Ou seja, eles não gastam uma parte enorme de suas vidas evoluindo até atingir o Mestrado Místico: já chegam neste planeta em tal condição e tão logo se amancipam socialmente, pela maioria legal ou por outro meio, começam a trabalhar na execução da missão que lhes coube. Findo o trabalho, eles anunciam que chegaram ao fim do corpo e retornam à Grande Fraternidade Branca. Para ilustrar essa descrição mencionarei Chico Xavier.

## **OS SANTOS**



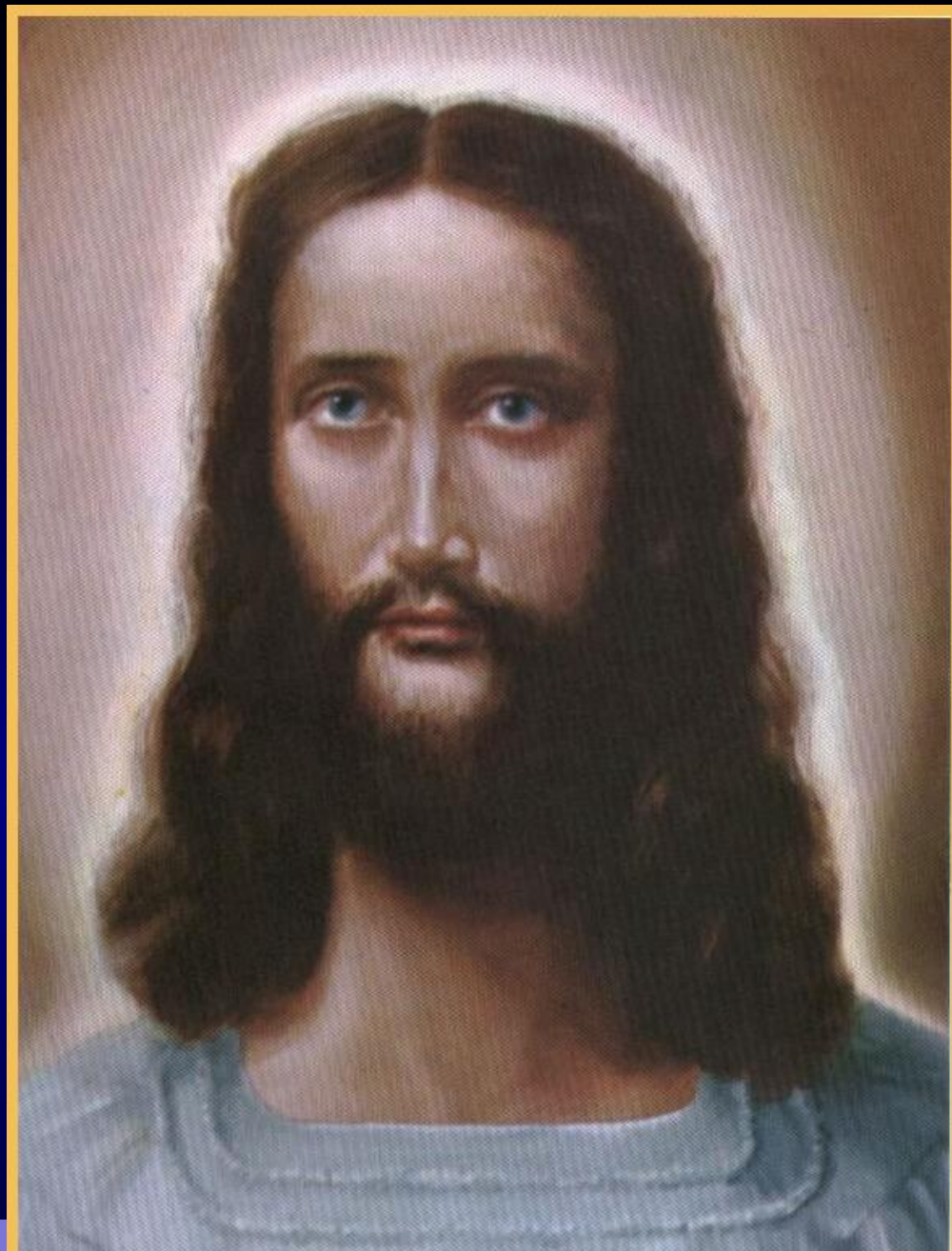
**Ilustração: "São Bento"**  
Quadro do Frater Velado exposto na [Frater Velado's Art Gallery](#)

O

S SANTOS formam uma categoria à parte na Sagrada Congregação dos Mestres, que constitui o Primeiro Anel Planetário da Grande Fraternidade Branca, ou seja, o nível irradiador que entra em sintonia com os mundos habitados dos Universos Visíveis, para atuação direta em entes planetários como a Terra, por exemplo. Os Santos, além de serem Mestres, passaram por um processo de evolução tão ardente que sua aura foi destituída de todas as impurezas, tornando-se absolutamente branca, sem que isso signifique a soma de todas as cores do espectro visível. Esta é a diferença mais marcante entre os apenas Mestres e os Santos: a aura dos Mestres é branca, mas pode manifestar qualquer cor - a violeta, por exemplo - enquanto a aura dos Santos é branca - e somente branca -, porque trata-se de uma individualização da Luz Incriada com manifestação personalística, enquanto os Mestres manifestam a purificação da Luz Maior difundida pelo Prisma Sagrado, o que é um estágio anterior, na hierarquia piramidal dos Illuminati. Os Mestres, em alguns casos, podem operar atos mágicos - transmutando metais, por exemplo -, mas não operam milagres, coisa que os

Santos fazem. Vulgarmente, a palavra Santo tem conotação fortemente católica, mas Santo, aqui neste texto, não é apenas aquele que a Igreja canonizou como tal, mas aquele que, independente de uma canonização, realmente o seja. Na Índia e no Tibet existem muitos Santos e nenhum deles foi canonizado, pois a cultura Oriental, ao contrário da Ocidental, dispensa o referendun humano para aquilo que transcende a simples condição humana: para os orientais um Santo é um Santo de per si e isto é tudo: o respaldo burocrático é simplesmente dispensado, por ser inócuo. O Santo pode curar doenças declaradas incuráveis pelos médicos, pode modificar, de forma concreta, a vida as pessoas para melhor e tem condições de socorrer mais efetivamente uma criatura em grande aflição, pois o patamar em que ele se encontra oferece meios para isso. A ação do Santo é de extrema precisão cirúrgica e seu corte na linha do infortúnio que infelicita uma vida humana não contraria carma ou sequer o afeta, pois o Santo tem o poder de transferir mérito, coisa que os Mestres não podem fazer.

## OS AVATARES





### Ilustração: "Jesus Cristo"

Quadro do Dr. Harvey Spencer Lewis, FRC (Mestre Alden)

Para a Grande Fraternidade Branca todos os seres animados são exatamente iguais em essência, diversificados na expressão individual e potencialmente capazes de evoluírem por si mesmos - bastando um empurrão.

O

AVATAR é uma categoria de Santo muito especial, porque ele simplesmente não é dotado de personalidade humana, como o Santo, embora possa aparentar o contrário. Na realidade, a personalidade do Avatar é o Santo Espírito (ou o Espírito Santo, como queiram). Isso quer dizer que enquanto o Mestre mostra a Luz e a difunde nas mentes, o Santo a irradia sobre os seres e o Avatar...a personifica! Em outras palavras: o Avatar é uno com a Divindade, ou seja, com a Luz Incrriada, Eterna e Infinita, que antecede a tudo, inclusive à própria Criação - a qual é apenas e tão-somente o espelho na qual o Ser, por ela existindo, se manifesta como reflexo, para poder existir. O Avatar, obviamente, já vem ao mundo como tal, embora apenas a partir de determinada idade e por algum fato marcadamente iniciático venha a ser reconhecido. O Avatar é sempre reconhecido e lega aos seres um Logos, que é a essência do ensinamento capaz de promover paz mental, harmonia e evolução através do amor incondicional. O Logos legado pelo Avatar é o insumo utilizado para a criação de religiões. Zoroastro, Buda, Jesus e Muhammad são Avatares.

Os próprios Avatares ocupam um nível na Grande Fraternidade Branca, que é o topo da Pirâmide Hierárquica da Luz, mas não é o seu Ápice Sagrado, pois este é, precisamente, o Ponto gerador que descreve continuamente a Oval Mística na qual a Grande Fraternidade Branca se manifesta como massa cósmica existente. Trata-se de uma muito sutil e refinada massa vibratória que se situa no exato limiar entre a Energia e a sua manifestação como Matéria dotada de Mente. Não se trata de um Limbo, mas de um Portal Cósmico que dá para todos os Planos, podendo acessar mundos materiais e mundos imateriais. Por aí se vê, claramente, que a Grande Fraternidade Branca é muito mais que uma Congregação Sagrada de Mentas Iluminadas: é uma função cósmica, um evento permanente, que transcende o Tempo e acessa todos os estágios da Spira Legis (Espirais da Lei), ou seja, da Criação em eterno movimento e progresso. Tal é a Grande Fraternidade Branca, com suas muitas Lojas, fundadas ao longo das eras para representá-la compreensivelmente ante os seres, e tais são os seus Membros Sagrados: os Mestres, os Santos e os Avatares.

Finalmente, para encerrar essa superficial exposição sobre tão profundo tema, é preciso dizer e

deixar bem claro que a Grande Fraternidade Branca jamais impõe qualquer tipo de conduta mística a quem quer que seja ou expressa qualquer interpretação cultural da Ética que possa ser definida como moral e que seja apontada como a mais adequada para uma pessoa ou uma coletividade. Sua ação no contexto cósmico é o de uma função, e, por isso, existem o contato com os seres e atuação no meio deles e, ainda, a captação de criaturas para o serviço. Para a Grande Fraternidade Branca todos os seres animados são exatamente iguais em essência, diversificados na expressão individual e potencialmente capazes de evoluírem por si mesmos - bastando um empurrão. É para dar esse empurrão nos seres e nas coletividades que a Grande Fraternidade Branca atua na Terra. Isto porque a evolução é um processo global na Criação e todos os pontos devem participar. Quando essa participação é menos intensa em um ponto do que em outro - pois a Criação não é perfeita - ocorre a interferência e é exatamente isto que a Grande Fraternidade Branca faz. A Criação não é perfeita pelo fato de a manifestação do Ser se dar sobre a Dualidade. Na perfeição absoluta não há Criação e o Triângulo cessa, simplesmente. O número 1 está dentro do Zero Absoluto, incognoscível.

## **O Acesso Mental a Outros Planos**



**Ilustração: "Retrato de Katie King"**  
(Retrato do famoso espírito que se materializava)  
Quadro do Frater Velado exposto na Frater Velado's Art Gallery

**A**

QUI, meus amigos, pretendo fazer um pequeno e superficial discurso sobre clarividência, mediunidade, projeção astral e criação mental ritualística, para o mero entendimento de qualquer profano e/ou para a meditação dos Iniciados. (Esta parte é dedicada a Chico Xavier, Mestre da Grande Fraternidade Branca e Mestre da Ordo Summum Bonum).

Inicialmente, meus leitores da Internet, permitam-me saudá-los emitindo os sons vocálicos Aum (Om) e Rah (Ra), que sinalizam o Portal da Nova Era Mental colocado diante de todos, para os que queiram ver. Aum-Rah é também o nome de um dos Mestres da Ordo Summum Bonum, que propõe a purificação sistemática da aura do ente espacial Terra, para a plasmação da Paz Mental nos seres animados e nas criaturas estáticas, como as árvores e as pedras. Antes de mais nada gostaria de pedir a vocês, meus dignos irmãos e irmãs, que, se ainda não o fizeram, acessassem este endereço Web: <http://www.svmmvmbonvm.org/os+btw.htm> e baixassem o ePamphlet com o Experimento de Aum-Rah.

Pode-se dizer, de uma forma geral, que poucos temas despertam tanto interesse nas pessoas como as manifestações da chamada paranormalidade, principalmente tudo o que se possa rotular de clarividência, e mesmo entre os céticos mais convictos temas como mediunidade, "canalização", telepatia e contatos imediatos do terceiro grau são considerados pelo menos para exame. Com a popularização do esoterismo através da Internet tais temas passaram a ser uma constante nos debates de muitas listas de discussão, tanto no Primeiro como no Terceiro Mundos. As pessoas parecem procurar ao mesmo tempo uma realidade sobrenatural na qual possam se agarrar sentindo-se seguras e uma explicação no mínimo lógica para aparições de Santos, mensagens de Mestres Cósmicos, visões de arcanjos e de tripulantes de naves espaciais, espetáculos de prestidigitação paranormal, como tirar moedas da barba, entortar garfos com o olhar e por aí afora. As pessoas querem acreditar que os astros possam realmente influenciar os destinos de alguma forma - pois isso lhes daria a sensação de existir uma possibilidade de controle sobre os acontecimentos futuros. Elas desejam crer que acrescentando letras aos seus nomes - Anna em vez de simplesmente Ana, por exemplo - alguma coisa vai ser modificada substancialmente nas suas vidas. Querem poder acreditar que São Miguel Arcanjo exista realmente, tal como a religião o apresenta, e que, ao mesmo tempo, Ashtar Sheram possa ser ele. Eis o fascínio do sincretismo religioso transposto para o esoterismo de massa - mesmo que este não seja o exoterismo de consumo, personificado nas butiques dos shoppings que vendem incensos metafísicos, cruces ansatas mágicas, livros de magia do Egito Antigo, duzentos e tantos tipos diferentes de Tarot, runas em saquinhos, anéis, filtros, talismãs diversos, imagens de gnomos e de Jesus Cristo e nas quais as balconistas relatam à boca pequena, para os clientes em potencial, em secreta cumplicidade, as últimas novidades sobre Sananda. Sim, as pessoas convivem com esse universo no contexto da sociedade de consumo, mas também querem uma explicação para tudo, porque estão cada vez mais inquiridoras, talvez despertadas pelo choque iniciático da morte dos Deuses. Estou me referindo à hecatombe do WTC, na qual o Deus das Cavernas chocou-se num cruzamento da História com o Deus da Sociedade de Consumo (1). Nessa trombada monumental morreram ambos os Deuses e sobrou deles apenas duas coisas: bombas e dinheiro. As pessoas estão vendo isto, elas querem explicações. A Humanidade está realmente carente.

## **MEDIUNIDADE**



**Ilustração: "Xico Xavier"**  
Quadro do Frater Velado exposto na Frater Velado's Art Gallery

**E**NTÃO muitas coisas começam a ser questionadas. E uma das questões preferidas para esse questionamento geral é a da mediunidade. Para os brasileiros este é um tema muito importante, porque envolve Chico Xavier, considerado um dos maiores médiums do mundo, campeão de vendagem de livros, autor de uma obra social muito concreta e expressiva, que chegou a viver 92 anos aqui na Terra, tendo dedicado 70 ou mais à atividade mediúnica. Devo

dizer a vocês que mesmo não sendo medium no sentido mais amplo e conhecido da palavra, nem espírita, tenho autoridade para falar sobre o assunto, pois não sou um mero curioso, pesquisador de fim de semana ou leitor que tenha devorado toda a obra de Alan Kardec e mais o que houvesse a respeito. Como Zelador-de-Santo de Candomblé, função que exerci durante 12 anos, dentro do ritual Ketu (embora pelas minhas raízes iniciáticas nesse terreno pudesse bater também Angola), tive ocasião de lidar quase que diariamente com fenômenos mediúnicos apresentados por pessoas do povo, por ricos, por intelectuais e por autoridades em vários ramos das chamadas ciências exatas. O Candomblé é um culto animista dos ancestrais divinizados e nada tem a ver com espiritismo (o culto aos Eguns é totalmente separado e nada tem de sessão espírita ocidental). O Iniciado (raspado, que no ritual da minha Casa ficava recolhido no roncol durante 45 dias, até a festa de saída do seu Orisa, na qual este "dava o nome") "vira", isto é, externa o seu Orisa de dentro para fora: é o seu ancestral místico, latente no seu DNA, que se exterioriza mediante um ritual mágico, e não um "espírito desencarnado" que "baixe" sobre ele, possuindo-o. Muitos médiuns provenientes da Umbanda e do Kardecismo me procuravam, para que jogasse o Opelê de Ifá para eles e lhes revelasse o significado dos Odus. Não eram poucos os que, durante a consulta, incorporavam subitamente as entidades que diziam ser seus guias, as quais sempre respeitei, mas as quais sempre despachei com meu Adjá (2), depois de ouvir o que tinham e dizer. Atendi em tais condições pessoas que hoje são membros de Ordens e Fraternidades esotéricas e ainda me lembro de um thelemita que veio jogar comigo e "recebeu" Horus. Foi dentro desse contexto que iniciei meus estudos Rosacruzes e lembro-me de que quando preenchi a roposta de afiliação à AMORC, em 1977, no ítem Religião coloquei "candomblecista". Muitos e muitos anos depois eu viria a me dedicar exclusivamente ao Rosacrucianismo, sem renegar minhas raízes afro-brasileiras nem minha formação cristã, valores que posteriormente eu viria a digerir, depurar e compreender de forma abstrata, entendo-s acima de tudo como alavancas da minha evolução para o serviço da Grande Obra.



**Ilustração : "Criaturas do Sétimo Plano"**  
Quadro do Frater Velado exposto na [Frater Velado's Art Gallery](#)

Como disse, conheço a fundo a questão. Fundamentalmente um medium é aquela pessoa que possui um sistema nervoso simpático configurado de tal forma que isso lhe propicia anular a própria personalidade para que outra, externa ou interna a ela, a possua, usando o seu corpo para se expressar, por gestos, fala, pensamento, ação mágica para o bem ou para o mal, ação

mística, cura etc etc. Como se vê, medium é um termo muito abrangente que englobaria também os vodunsis de candomblé; os porta-vozes dos Mestres, como Madame Blavatsky (Kut-Hu-Mi) e os porta-vozes de Deus, como Moisés (os Dez Mandamentos), Jesus ("Eu e o Pai somos um"); os intermediários entre os Anjos e a Humanidade, como o Profeta Muhammad (a quem um Arcanjo Gabriel ditou o Corão Sagrado); e escolhidos da Grande Fraternidade Branca, como Max Heindel, a quem os Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz Eterna e Invisível transmitiram conhecimento para ser revelado à Humanidade. Ser medium, como se vê, é ser um meio, uma ponte, entre o invisível e o visível. Isso tem duas mãos: recepção e projeção. Na recepção, uma pessoa pode ser medium de várias maneiras:

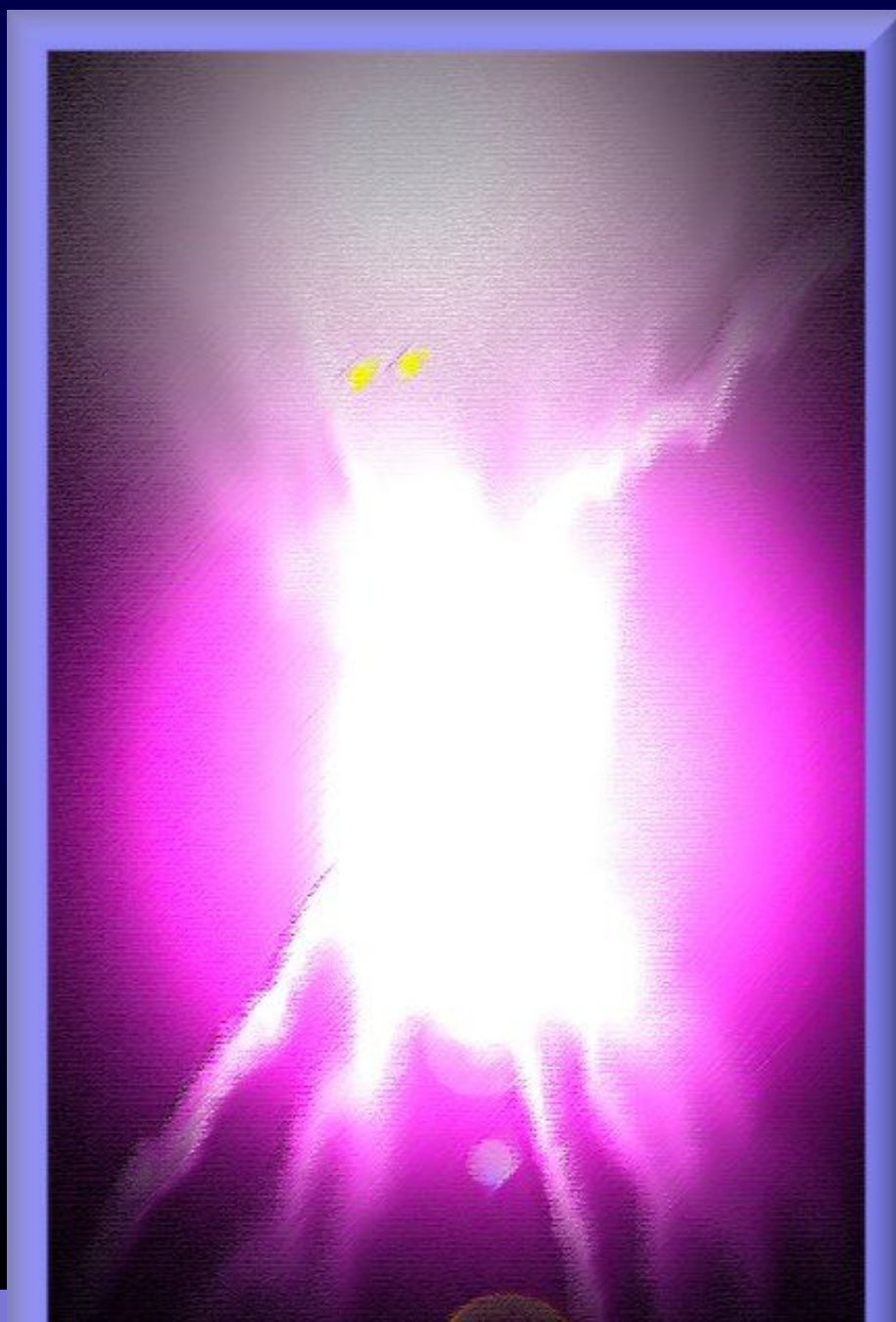
**1 - Por incorporação** - A pessoa se apresenta como estando incorporada (consciente ou inconscientemente, isso sempre segundo ela) por uma entidade, que pode ser um espírito humano desencarnado, uma deidade, um elemental ou alguma outra classe de entidade, que a utiliza, dependentemente ou independentemente da sua vontade. Esse fenômeno pode ser uma manifestação autêntica ou pode ser uma mistificação com propósito de ganho financeiro ou aquisição de importância social. A incorporação pode, ainda, ser a real possessão por uma entidade, como pode ser fruto de histeria ou, ainda, assunção de uma criação mental - a pessoa idealizou um "guia", construiu esse "guia" no Astral e ele perdeu as aspas, tornando-se um guia real (3).

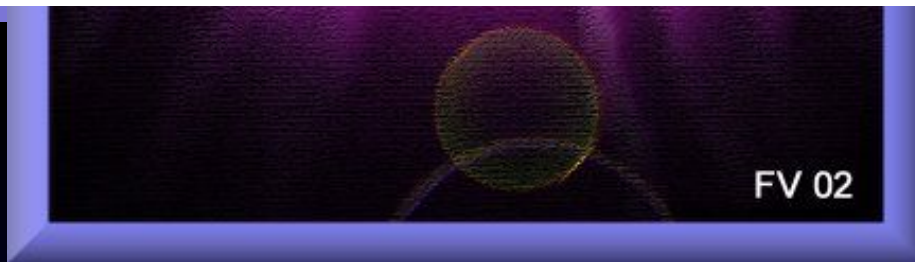
**2 - Por canalização** - A pessoa se harmoniza com o repositório específico de conhecimentos de um determinado Plano Universal, acessando-o para transmitir mensagens à humanidade. Isso pode ser feito de uma forma tal que o medium tenha controle sobre o processo ou pode ocorrer fora de controle. A pessoa pode contatar (ou ser contactada por) um segmento impessoal de conhecimento ou uma entidade individual desse patamar invisível, haurindo instruções que serão externadas como mensagens, livros, enunciação de Leis Cósmicas etc etc. Isto é: esses contatos e a transmissão feita através do medium não implicam o fenômeno da incorporação.

**3 - Por doação** - Nesta forma, a pessoa exprime ao mundo aquilo que ela é em termos de transmissão de conhecimento, exercício de cura dos males físicos e espirituais, auxílio físico e místico aos necessitados e - prestem atenção - faz isso tudo abdicando da autoria e atribuindo a alguma entidade toda a origem e o conseqüente mérito do feito e a uma falha sua os eventuais fracassos. É precisamente este tópico que será mais atentamente analisado aqui, por ser o caso específico de muitos mediuns importantes e reconhecidos como tal. Essa atitude é adotada como doação total de uma vida a uma missão. A pessoa abstrai-se de si mesma e se doa totalmente à ação mística à qual se devotou, atribuindo todo o conhecimento e todo o êxito à entidade (ou entidades) que ela diz representar, mas que, na verdade, é (ou são) ela mesma. A pessoa não faz isso por se sentir insegura e incapaz de bancar por ela mesma suas afirmações e atos místicos, mas porque isso tem de se processar assim para uma maior harmonização com o público. As pessoas querem, sempre, que por trás do enunciador haja uma fonte totalmente sobrenatural e inalcançável. Vejam bem, se Jesus dissesse: "Eu sou Deus", provavelmente

ninguém acreditaria e talvez a turba o linchasse; mas se ao invés disso se ele diz: "Eu vos falo em nome do meu Pai, que é o vosso Pai", a massa carente de revelação e de milagres adere á idéia (bem, mas mesmo assim crucificaram Jesus, como acabam crucificando qualquer um, porque no fim da história acabam prevalecendo o egoísmo, a inveja e o interesse político; e é por isso que eu afirmo: o homem é um animal político, um bicho pensante essencialmente conciliador de interesses e fazedor de média, enfim, um fariseu nato, com poucas exceções). Essas pessoas que se doam a uma missão já vêm à Terra com esse propósito e sua principal função é trazer a consolação e a certeza na existência de um Plano Superior.

Eu deixo a vocês, meus irmãos e irmãs da Internet, a suposição de a qual dessas três categorias deve ser relacionada a figura de Chico Xavier.





**Ilustração: "A Ascensão do Adepto"**  
Quadro do Frater Velado exposto na Frater Velado's Art Gallery

## PROJEÇÃO ASTRAL

O

UTRA importante atividade mediúnica é a projeção astral. Nesse tipo de ação mágico-mística a pessoa exerce o papel inverso do medium convencional, tornando-se ela própria uma entidade do Astral que vai visitar um Plano de Conhecimento, um Portal das Esferas, ou simplesmente a mente de uma criatura humana, ou, ainda, o Mental de um Mestre ou do próprio Totum, isto é, a Mente Cósmica. Na arte da criação mental, tema que abordei *en passant* em outro ensaio (4), a projeção astral é usada, não para projetar a personalidade da pessoa a alguém, para uma visita psíquica, mas para projetar à Mente Cósmica um símbolo visualizado do que ela deseja. Trata-se de uma ação mediúnica sob controle e para o exercício da qual o agente, necessariamente, terá de ter desenvolvido seu sistema nervoso simpático. (5) Notem ainda que é precisamente a capacidade de projeção no Astral que permite ao Místico concretizar no Cósmico a criação mental de Mestres, em uma condição for a Tempo. O Mestre Cósmico criado mentalmente passa a existir tendo passado, presente e futuro, tornando-se efetivo para a História e para a Tradição. Por esse mistério temos Místicos e Ocultistas criando Mestres dos quais se tornam discípulos para depois neles próprios se fundirem, quando da Grande Iniciação (a transição para o Plano Cósmico).

Nessa questão do desenvolvimento - note-se que isso geralmente ocorre através da execução ritualística de experimentos -, é preciso enfatizar que trata-se de um sistema sério, organizado e gradativo, no qual o estudante é orientado pela Ordem ou Fraternidade à qual se afiliou e que está lhe ministrando tais ensinamentos e prescrevendo tais exercícios. Não deve uma pessoa comum e sem o background mínimo necessário a esse desiderato se meter a realizar por conta própria, indiscriminada e repetidamente experimentos para o desenvolvimento de centros psíquicos que tenha visto em palestras esotéricas, que lhe tenham sido relatados por conhecidos, que tenha aprendido em sites da Internet que lidam aleatoriamente com tais informações, ou em livros de auto-ajuda, pois mesmo os mais simples devem ser supervisionados por um responsável, mesmo que isso se faça mediante ensino por correspondência. Entretanto, para aqueles que não sabem o que é isso e gostariam de conhecer a matéria, recomendo o Experimento de Aum-Rah, que se destina ao bem-estar da Humanidade como um todo e é

avaliado pela Ordo Summum Bonum (6). Evidentemente, há pessoas - não comuns - que são capacitadas a discernir com perfeição entre o que pode e o que não pode ser feito; essas pessoas, obviamente, podem realizar praticamente qualquer tipo de experimento, pois sabem exatamente como funciona e têm a plena consciência do que estão fazendo; são pessoas extremamente seguras de si e cuja segurança não pode ser abalada; algumas já vêm a este mundo em tais condições, outras desenvolvem neste planeta tal consistência psíquica mediante experiências pessoais e/ou estudos (tais estudos são propiciados pelas Ordens e Fraternidades Rosacruz, como a AMORC, a ARC, a CR+C, a Fraternidade Rosacruz Max Heindel, a FRA, a FRC e a Golden Dawn e por outras organizações esotéricas, iniciáticas ou não).

Na projeção astral Rosacruz o agente usa a mediunidade (entenda-se aqui mediunidade como a capacidade de usar um meio invisível para agir, sendo esse meio parte da individualidade do agente) para a cura e para a resolução - sempre ética - de problemas e o equacionamento de situações de conflito de modo a restabelecer a harmonia e a paz. É interessante notar que um grande número de estudantes Rosacruz provêm do espiritismo, tendo muitos deles sido mediums. Inicialmente, o conhecimento Rosacruz pode abalar as antigas crenças do estudante, porque muda a maneira de ver as coisas. Ele descobre, por exemplo, que o seu "guia" não é uma mente humana desencarnada que se santificou e adquiriu poderes especiais unicamente pelo fato de já não ter corpo, mas que, na verdade, é uma criação mental sua, que ele projetou no Astral, em um ato de criação inconsciente, e que passou a existir tal como havia sido idealizada. Há um choque inicial muito grande, mas pouco a pouco o estudante vai se acostumando com a nova maneira de entender um fenômeno que realmente existe. E isto é evolução. O que acontece, então? De medium passivo, manobrado, a pessoa passa a ser medium ativo, no controle. Ou seja: é ela que está no comando, apta a assumir sucessos e fracassos, com todos os seus ônus e benesses, sem a necessidade de culpar uma entidade ou uma fraqueza momentânea sua. Da mesma forma as pessoas "feitas no santo" no Candomblé autêntico - que representa a antiga Religião Yoruba e nada tem a ver com espiritismo - após um certo tempo (depois de dadas as obrigações de 1 ano, 3 anos, 5 anos, 7 anos, 14 anos e 21 anos) passam a ser o seu próprio santo na Terra. Por isso é dito, pelos Mais Velhos: "Vodunsi velho é o próprio Vodun" (7).

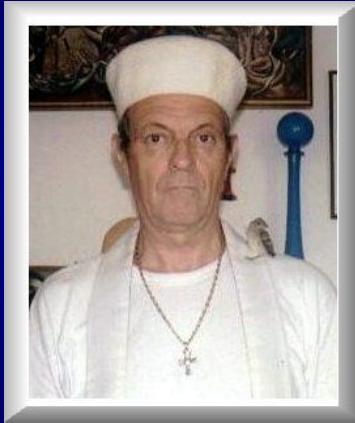
O Moderno Ritual Mágicko Egípcio (8) e a Religião Khemética Ortodoxa (9) também usam técnicas de projeção da consciência para finalidades místicas. Essas técnicas foram introduzidas no Rosacruzianismo pelo Dr. Harvey Spencer Lewis (Mestre Alden), que as conhecia profundamente. De uma forma geral os fundadores de Ordens e Fraternidades Rosacruz apresentam um pensamento metafísico muito avançado, mágico-científico ou mágico-teúrgico e que diferencia as suas organizações daquelas baseadas em sistemas religiosos dogmatizados. Spencer Lewis, organizador da AMORC, no seu Credo (10) afirma que a "Mente e a Consciência de Deus constituem a alma do homem". Max Heindel, fundador da The Rosicrucian Fellowship, declara que "assim como o homem evolui no microcosmo, Deus evolui no macrocosmo". Por aí se infere a concepção de que Deus e o homem são profunda e intimamente ligados. Já para Arnoldo Krumm-Heller, fundador da FRA, a concepção teúrgico-mágicka leva um "k" e é altamente xamânica. À exteriorização dessa ligação, materializada ante os olhos da Humanidade como ponte de ligação entre os Planos visível e invisível é que se dá o nome genérico de mediunidade. Então, de alguma forma somos todos mediums, sabendo disso ou não, querendo ou não. A mediunidade é um atributo de certo estágio da consciência como autoconsciência em evolução. A palavra mediunidade adquiriu forte conotação espírita,

provavelmente porque os espíritas (ou espiritualistas) sejam os que mais a empreguem correntemente. A esse respeito deve-se mencionar que o First Spiritual Temple, fundado por Marcellus Seth Ayer (11), é mais antigo que muitas organizações esotéricas de peso na modernidade, tendo contribuído fortemente para a conotação altamente espírita da palavra medium.



## NOTAS:

(\*) O Frater Velado é Abade da Ordo Svmmvm Bonvm para o Terceiro Mundo. Sua biografia oficial, pela Ordem de Maat, está disponível em Português em <http://macarlo.net/novaera/biovel.htm> e seu resumo biográfico em Inglês é disponível online em: <http://macarlo.net/novaera/author.htm>. A Ordo Svmmvm Bonvm oferece ajuda metafísica para situações aflitivas e cura para doenças declaradas fatais, como câncer, através da Mandala de Kar-Gya-Pa. Esses serviços, obviamente, são gratuitos. Acesse o Front-End da OS+B em: <http://www.svmmvmbonvm.org/>. A OS+B não afilia estudantes e só aceita novos membros de períodos em períodos. Para conhecer Ordens e Fraternidades Rosacruz que afiliam estudantes visite o Portal de Aum-Rah: <http://www.svmmvmbonvm.org/aumrah/>. Você pode ler outros ensaios do Frater Velado no Latino Portal R+C da Ordo Svmmvm Bonvm, na Seção "Temas Capitais": <http://www.svmmvmbonvm.org/latinoportal.htm>



## htm

(\*\*) Tema minuciosamente estudado em monografia de um dos Planos da Ordem Rosacruz AMORC, da qual o Autor é Membro Vitalício.

(\*\*\*) O Autor foi contatado pela Grande Fraternidade Branca, iniciado e instruído para produzir uma "interface gráfica" entre ela e a humanidade.

1. Leia "Deus e o Diabo na Terra do Sol": <http://macarlo.com/rosacruzrj3/terrasol.htm>

2. Sineta ritualística sagrada de uso privativo dos sacerdotes dos cultos afro.

3. Vale dizer que é dessa maneira que se processa a criação do Mestre Interior de um místico, que, inclusive, pode assumir esse Mestre com tamanha intensidade que isso seja uma incorporação de uma assunção.

4. Para ler a "A Arte da Criação Mental", clique aqui: <http://www.svmmvmbonvm.org/artcreat.htm>

5. Nos Estudos Rosacruz esse desenvolvimento é conseguido mediante experimentos que são prescritos aos estudantes através dos Graus. A própria ascensão através dos Graus só se torna literalmente possível mediante tal desenvolvimento, sem o qual o estudante meramente terá passado de um nível acadêmico para outro, sem a correspondente ascensão mística, que é propiciada pelo

conjunto Iniciação/Desenvolvimento da Percepção.

6. A Ordo Svmmvm Bonvm é uma Interface entre a Loja da Grande Fraternidade Branca e a Humanidade. Seu Portal principal fica em: <http://www.svmmvmbonvm.org/>

7. Vodun é o equivalente Jeje para a palavra Orisa (Orixá), mais conhecida do público e nada tem a ver com a pratica do chamado Voodoo haitiano. Voduns são, mais exatamente, os ancestrais divinizados do Antigo Dahomé, como é o caso de Asansun (Sakpatá, Sonponan ou Obaluaye - este na expressão mais moça do Vodun arquetípico).

8. Visite o site "Modern Egyptian Ritual Magick" mantido pelo Rev. Dr. Corey Bantik: <http://www.idolhands.com/egypt/egypt.html>

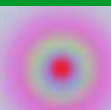
9. Visite a <http://www.kemet.org> mantida pela House of Netjer de Hekatawy I, 196ª Nisut da Fé Kemetica Ortodoxa (Religião do Antigo Egito)

10. Leia o Credo Rosacruz (original) de Spencer Lewis: <http://www.svmmvmbonvm.org/saralden/aldencredo.htm>

11. Visite o site do First Spiritual Temple, fundado em 1883: <http://www.fst.org/welcome.htm>



Digital Matrix



Ordo Svmmvm Bonvm

[\[TOP\]](#) [\[INDEX\]](#) [\[HOLY RULE\]](#) [\[HOME\]](#) [\[LATINO PORTAL\]](#)

**R+C**

**Rosicrucian Top Links**

Rosacruz: clique e adicione o seu site